

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 10 de fevereiro de 2023

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Maria Isabel Iamarino Pizzi

Às nove horas do dia dez de fevereiro de dois mil e vinte e três, reuniram-se através de ambiente virtual, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Teve como participante da reunião o Sr. Tadeu Atílio Bacellar, membro do Conselho Municipal de Previdência do FMAP. Dando início aos trabalhos, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos, disse que a reunião teve a data alterada de ontem para hoje em razão da não disponibilização, em tempo hábil, dos relatórios de encerramento do mês de janeiro, material essencial para os trabalhos do Comitê e que a Sra. Márcia de Kátia Franceschini Miquilini justificou sua ausência por motivos de compromissos particulares na data de hoje. Ato contínuo, deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 12 de janeiro de 2023, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 07/02/2023”:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de janeiro de 2023; 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021, de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimento/2023:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2023 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 127.249.306,51 (Renda Fixa R\$ 87.841.731,80 – 69,03 % - Renda Variável R\$ 31.005.804,95 – 24,37% - Exterior R\$ 8.401.769,76 – 6,60%); **2.2) Relatório da Carteira:** Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de janeiro de 2023:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de janeiro e acumulado do ano de 2023 fechou em 1,83% contra a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) de 0,96%, representando 190,54% da meta. A Carteira em renda fixa fechou com 1,07%, com destaque para os fundos nos segmentos CDI, IRFM-1, IMAB-5 e IDKA-2. A Renda Variável fechou em 3,71% com bons resultados em todos os fundos, inclusive no segmento de Investimento no Exterior com resultado de 3,17%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa DTVM:** R\$ 68.059.566,61 = 53,49%; **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 32.588.024,80 = 25,61%; **Bradesco**

ATA Nº 002/2023

Asset Management: R\$ 8.273.258,86 = 6,50%; **Itaú Asset Management:** R\$ 5.059.436,18 = 3,98%; **Itaú Unibanco:** R\$ 4.234.270,58 = 3,33%; **Sicredi:** R\$ 4.364.752,39 = 3,43%; **Santander Brasil Asset Management:** R\$ 1.332.424,15 = 1,05%; **Itaú DTVM:** R\$ 619.775,20 = 0,49%; **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 89.603,52 = 0,07%; **3) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo:** IMA-B5+/IPCA 30 = **3,96%**; **Longo:** IMA-B = **4,84%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 - Duration = **36,52%**; **Curto:** CDI e IRFM 1 = **21,75%**; **Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 24,37%** e **Exterior = 6,60%**; **4) O Sr. Celso** informou que recebeu do banco Itaú-Unibanco um email informando sobre a migração de gestão da carteira do Itaú-Unibanco para a Itaú Asset Management que é do mesmo grupo e controle e, que já está sendo realizada a alteração do CNPJ de alguns fundos; Disse que tivemos a visita do Sr. Lucas da Dollar Bills que fez uma explanação do Cenário macroeconômico, apresentou alguns produtos de investimentos e disse que para o atual momento a recomendação é CDI e Letras Financeiras; **5) O Sr. Celso** disse que foi concluída a análise da Carteira solicitada pela empresa de Consultoria. Na análise vem com sugestão no curto prazo de 20%, no médio prazo de 15% e aumentar, de forma gradativa, a exposição em Títulos Privados em até 15%. Dentre as recomendações vem a sugestão de realocação de R\$ 2.510.000,00 do CDI para Multi Mercado (moderado); de R\$ 6.270.000,00 dos Fundos Duration para Títulos Privados e de R\$ 6.270.000,00 do IDKA-2 para Títulos Públicos. Disse ainda que conversando com a Sra. Simone da empresa de consultoria, ela sugeriu não fazer nesse momento a movimentação de segmento CDI para multimercado e nem do IDKA-2A para Títulos Públicos. Diante da recomendação, o Sr. Celso, disse que foi solicitado a análise de dois fundos multimercados e vai solicitar a análise de fundos DI dos bancos Itaú Unibanco, Santander e Bradesco por ser fundos com alta liquidez e assim facilitar nas movimentações quando necessário. Comentou que vem recebendo a taxa indicativa das Letras Financeiras do Banco Itaú Unibanco no médio prazo e que está pagando mais de 6%; **6) Ainda** sobre a nova estratégia sugerida da carteira, o Sr. Celso disse que em conversa com a Sra. Simone, ela sugeriu, para já ir alinhando a nossa carteira de acordo com as projeções de mercados e nova estratégia, diminuir a exposição em fundos duration e aumentar em Letras Financeiras (médio prazo) realocando, aproximadamente, R\$ 5.000.000,00 dos fundos duration para as Letras Financeiras que estão com taxas bem atrativas e acima da meta de rentabilidade. A Sra. Marlene fez algumas colocações sobre a sugestão apresentada e disse que as Letras Financeiras estão com pagamento de taxas que batem a meta de rentabilidade, inclusive trouxe os percentuais com a carteira atual e com as realocações sugeridas e aproveitou para informar que será pago no dia 17/02/2023 Cupons do Fundo da Caixa Brasil 2024 IV, 2030 I e 2030 II aproximadamente no valor de R\$ 390.000,00 e no Banco do Brasil o fundo BB TP XXI aproximadamente no valor de R\$ 55.000,00 e que a Carteira já atingiu o percentual de 5% na aplicação dos fundos IRFM e IRMF-1 que estava sendo feita de forma gradativa. A Sra. Isabel também fez algumas colocações positivas sobre a proposta de realocações apresentadas; **7) Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** 1. O Senhor Celso disse que diante da nova recomendação de estratégia de investimentos e da necessidade de estar alinhando a nossa carteira de acordo com as projeções de mercados e recomendações em diminuir a exposição em fundos duration e aumentar a concentração em Letras Financeiras, Títulos Públicos e Multi Mercados, e aproveitando que as taxas das Letras Financeiras estão ainda bem atrativas, propôs, seguindo as orientações da Sra. Simone, a realocação de R\$ 5.000.000,00 dos fundos duration em Letras

ATA Nº 002/2023

Financeiras, resgatando R\$ 2.000.000,00 do Fundo Itaú Institucional, R\$ 2.000.000,00 do fundo Bradesco Alocação; e R\$ 1.000.000,00 do fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica e realocando-os em Letras Financeiras com prazo de 5 anos, de forma diversificada em até três instituições financeiras, constantes da lista exaustiva, com cotações das taxas das instituições emissoras de LF com vencimento de 5 anos (médio prazo) e realizar a aquisições com as três melhores taxas indicativas apresentadas. Disse ainda, que o objetivo é levar a proposta para deliberação e pré-aprovação do Conselho de Previdência, como já feita anteriormente, ou seja, de forma condicionada, onde a realocação somente poderá ser realizada se o preço pago das taxas das Letras Financeiras, no dia da aplicação, for maior que 5,04% e que tanto a Instituição emissora do Título e o Distribuidor estejam devidamente credenciados no FMAP;

2. Sobre o pagamento dos Cupons a serem pagos 17/02/2023 no valor de R\$ 445.000,00 decidido pela aplicação, no momento, em CDI para posterior discussão de sua destinação; 3. Com relação aos aportes, tendo em vista que foi atingido o percentual em IRFM e IRMF-1, sejam aplicados em fundos indexados ao CDI. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto

ANEXO I

“Nossa Visão 07/02/2023 RETROSPECTIVA Tivemos uma semana complicada para o Brasil, já que o Ibovespa apresentou queda de 3,38% aos 108 mil pontos. Por outro lado, o dólar registrou alta de 0,48% em relação com ao real. O Comitê de Política Monetária (COPOM) manteve a taxa Selic em 13,75% pela quarta vez consecutiva e está em linha com o esperado pelo mercado. Em comunicado divulgado, foi sinalizado que a taxa pode permanecer em nível elevado por mais tempo, em decorrência das incertezas fiscais e expectativas de que a inflação permaneça acima da meta definida. O presidente Lula criticou a decisão do Copom e voltou a dizer que a autonomia do Banco Central não é necessária. O discurso não foi bem-visto pelo mercado, o que impactou negativamente a bolsa de valores e o real. O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que enviará o novo arcabouço fiscal em abril, e reafirmou o comprometimento da entrega de um déficit fiscal abaixo do previsto no orçamento de 2023. Arthur Lira foi reeleito ao cargo de presidente da Câmara para mais um mandato, referente aos anos de 2023 e 2024 após receber 464 votos, sendo o recorde da votação. O setor público consolidado encerrou 2022 com superávit equivalente a 1,28% do PIB. Já a dívida bruta do governo geral encerrou o ano em 73,5% do PIB. A produção industrial ficou estável em dezembro em relação ao mês anterior, mas caiu 0,7% em 2022. O Federal Reserve (Fed) elevou a taxa básica de juros americana em 0,25p.p., desacelerando o ritmo de aperto monetário pela segunda vez consecutiva. Com isso, os índices reagiram positivamente. Entretanto, após divulgação dos resultados pessimistas das big techs e dos dados do mercado de trabalho norte americano, pode se fazer necessário uma postura mais agressiva do Fed nos próximos períodos. O relatório de emprego fora do setor agrícola do Departamento do Trabalho registrou abertura de 517.000 vagas em janeiro. Já a taxa de desemprego norte americana caiu para 3,4% no primeiro mês de 2023, o menor nível desde 1969 e está abaixo do esperado. O Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de juros em 0,50%, em linha com o esperado. A decisão de aumentar os juros foi justificada pela persistência da inflação acima da meta de 2%. Além disso, o comunicado divulgado sinalizou que o banco subirá os juros no mesmo ritmo na próxima reunião. Na China, os dados do Índice de Gerentes de Compras (PMI) de manufaturas registraram 49,2 pontos, abaixo das estimativas do consenso e ainda em campo contracionista, porém, houve uma melhora da indústria em janeiro ante o mês anterior. RELATÓRIO FOCUS Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu de 5,74% para 5,78% em 2023. Para 2024, a previsão para o IPCA aumentou de 3,90% para 3,93%. Para 2025 e 2026 as projeções permaneceram em 3,50%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 0,80% para 0,79% em 2023, e para 2024 permaneceu em 1,50%. Para 2025 permaneceu em 1,89%, e para 2026, continuou em 2,00%. Para a taxa de câmbio em 2023, o valor continuou em R\$ 5,25. Para os anos de 2024, 2025 e 2026 as projeções permaneceram em R\$ 5,30. Para a taxa Selic, a projeção para 2023 continuou em 12,50%. Para 2024 aumentou de 9,50% para 9,75%. Em 2025 subiu de 8,50% para 9,00%. Já em 2026, a projeção permaneceu em 8,50%. PERSPECTIVAS Para essa semana no Brasil, teremos a divulgação da ata da última reunião do Copom. A expectativa é que a taxa Selic continue em

ATA Nº 002/2023

13,75% por mais tempo do que se era esperado anteriormente, podendo encerrar 2023 próximo ao patamar atual em decorrência do elevado risco fiscal que o país está enfrentando. Como resultado, as expectativas de crescimento econômico brasileiro seguem baixas, já que os altos juros esfriam a economia. Já no exterior, a expectativa é de as taxas de juros possam sofrer menores altas nas próximas reuniões. Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento. No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%. Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%. Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.”

CRÉDITO & MERCADO

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	15%
RENDA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.